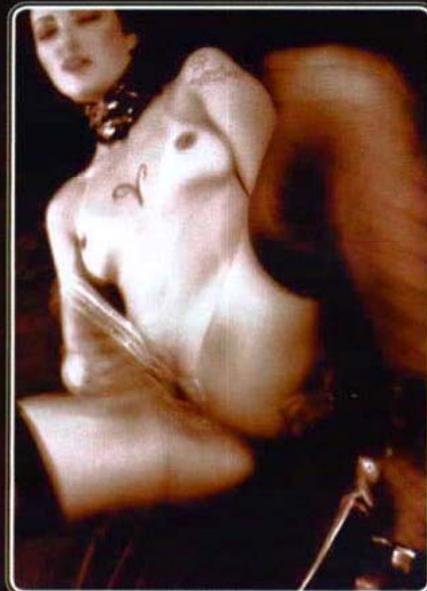
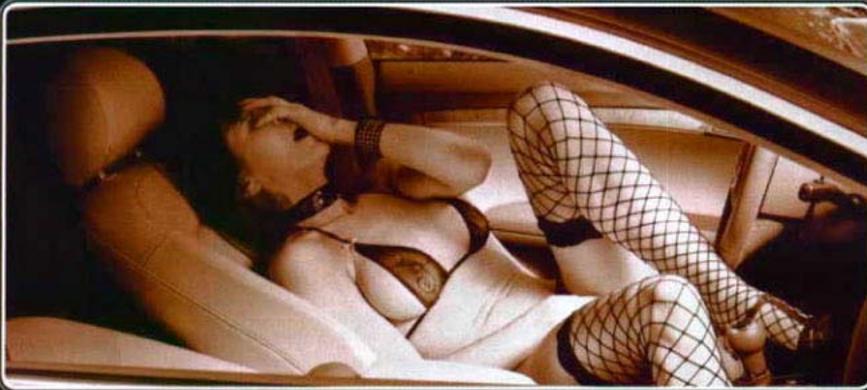




SÓ PARA MAIORES DE 18

# La Petite Mort

O PRIMEIRO MANUAL SOBRE  
O ORGASMO FEMININO. PARA  
ACABAR DE VEZ COM OS  
MITOS. OU TALVEZ NÃO!



## FANTASIAS DE CONTOS DE FADAS

Dos orgasmos de mulheres reais, passamos para mulheres que pertencem ao mundo de fantasia da Disney. J. Scott Campbell, artista de banda desenhada que já trabalhou para a DC Comics e para a Marvel, tem à venda no seu [site \(jscottcampbellstore.com\)](http://jscottcampbellstore.com) um calendário com uma visão sexy das angélicas princesas da Disney: Branca de Neve, Capuchinho Vermelho, Bela Adormecida, Pequena Sereia, Cinderela, entre outras. E se nos contos clássicos se mostram imaculadas, no calendário revelam-se numa espécie de reencarnação erótica, com corpos que convidam ao pecado. É a sensualidade no seu auge, exposta com malícia, mini-saias e grandes decotes. Alguém já tinha imaginado estas puras princesas assim? A fantasia tornou-se realidade no traço do artista e as princesas dos contos infantis, depois das crianças, conquistam, agora, os pais. E nós agradecemos ao Scott.



● **O título do livro significa** "a pequena morte", um eufemismo inventado pelos franceses (ou terão sido as francesas?!) para explicar o que acontece – biologicamente falando – durante o orgasmo. E se o orgasmo é a pequena morte, será legítimo dizer que a masturbação é um pequeno suicídio? Seja como for, o livro reúne imagens de 37 mulheres a masturbarem-se para a objectiva de Will Santillo, fotógrafo canadiano que começou a pensar neste projecto há cerca de oito anos. Para ele, a masturbação foi sempre encarada como um acto privado, quase envergonhado, e realizado na intimidade. Com este trabalho (íngrato e difícil!), Santillo demonstra que, em pleno acto, de facto, as mulheres

"morrem", alheiam-se de tudo e, levadas pelo prazer, perdem a vergonha. E o comportamento é transversal: o livro (editado pela Taschen) mostra a masturbação de mulheres novas, mais velhas, magras, mais gordinhas, bonitas e menos belas. O único traço comum é a beleza feminina na agonia do orgasmo: o esgar de dor (prazer) estampado nos rostos, o contorcer dos corpos, os espasmos do momento final. Dian Hanson, uma mulher de 60 anos – editora de várias revistas masculinas e vários livros sobre sexo, entrevistou as 37 mulheres que "morreram" para este projecto. Uma curiosidade: a mulher que aparece na capa é casada com o autor das fotografias.



POR JOSÉ GUINOT